

Cidades.

Medida Certa na Capital

Vitória será a primeira cidade do país a receber a caminhada do Medida Certa, no próximo dia 10, na Praia de Camburi, a partir das 8h. *Página 4*

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

MUDANÇA DE VIDA

MAIS DE 600 PESSOAS

NÃO MORAM MAIS NA RUA

Pagamento de aluguel social garante teto e resgata dignidade

ELTON LYRIO
emorati@redgazeta.com.br

Ter um teto para morar e criar seu filho longe dos perigos da rua e do crack, onde a criança esteve durante os nove meses da gravidez. Essa é uma das conquistas comemoradas pela auxiliar de serviços gerais Eva Maria dos Santos, 30 anos.

Há quase dois anos ela deixou as ruas da Praia do Canto, em Vitória, e é uma das beneficiárias do programa Onde Anda Você, da Prefeitura da Capital, que monitora pessoas em situação de rua e oferece serviços como aluguel social e encaminhamento a tratamento para a dependência química. Em seu tempo de atuação, o programa já tirou mais de 600 pessoas da situação de rua na Capital.

Morar na rua foi só mais um capítulo dramático da vida de Eva. Adolescente, perdeu a mãe assassinada pelo pai. Por causa da droga, largou filhos e o segundo marido para ficar na rua, onde conheceu o pai de seu filho mais novo e sobrevivia guardando carros.

Grávida, passou a gesta-



Eva Maria comemora o fato de poder criar em casa o filho Heverson, que por pouco não nasceu na rua

ção morando na rua. Ainda assim, conseguiu fazer o pré-natal e dar à luz o filho, hoje com dois anos. A criança por pouco não nasceu no Triângulo das Bermudas, mas a mãe conseguiu ser levada a tempo para o hospital. “Do começo ao fim da gestação eu fiquei na rua, mas fiz o pré-natal direiti-

nho”, diz ela.

MUDANÇA

Com o filho pequeno e sem o marido, que acabou preso por furto, Eva conseguiu o aluguel social e ainda um emprego. “Foi o que me fez mudar de vida. Não ia conseguir ficar na rua ou na casa da minha sogra com o

filho pequeno”, afirma.

Agora, Eva conta que vive uma vida nova. Deixou o crack, trabalha, passou a estudar e frequenta uma igreja evangélica. Ainda responde a um processo por tráfico, mas espera que ele seja encerrado e que o marido ganhe a liberdade para reconstruir a família. “Meus

outros dois filhos vão vir morar comigo quando o processo terminar. Ajudei o meu marido a melhorar. Ele também está na igreja lá dentro”, comemora.

Eva conta que também sonha em continuar estudando. “Quero um emprego melhor para ajudar minha família”, diz ela.

EDSON CHAGAS

Ajuda conforme o perfil

Há dois anos, quando foi implantado, o Programa Onde Anda Você identificou 732 pessoas em situação de rua em Vitória. Hoje, segundo a prefeitura, são pouco mais de 100.

Segundo a secretária de Gestão Estratégica de Vitória e coordenadora do programa, Bianca Assis, a atuação é focada no desejo das pessoas de mudar de vida.

“Monitoramos essas pessoas para saber quem elas são e por que estão ali. Oferecemos o acesso aos serviços conforme o que cada um precisa”, explica.

As equipes tentam desde intermediar a aproximação das pessoas com suas famílias até passagens, encaminhamento para abrigos ou para tratamento de dependência química. Já o aluguel social, que atualmente atende 27 famílias, é destinado aos que são acompanhados pelo programa por mais de um ano.

“É feita toda uma análise. Se a pessoa demonstra que tem autonomia para morar sozinha, avaliamos e concedemos o benefício”, diz Bianca Assis.

Para o segundo semestre de 2015, a prefeitura pretende inaugurar a Escola da Vida, que vai oferecer educação e capacitação profissional também para a população de rua da Capital.

ONDE ANDA VOCÊ

▼ Como funciona

Equipes da prefeitura trabalham de segunda a domingo, de 8h a meia-noite, identificando e monitorando pessoas em situação de rua

▼ Abordagem

Os profissionais conversam com esses moradores e oferecem

acesso a serviços da prefeitura de acordo com a necessidade e com o perfil de cada um

▼ Família

Uma das alternativas é tentar intermediar o contato com a família e, se houver entendimento, o retorno para casa

▼ Tratamento

Para os que são dependentes químicos e quiserem tratamento há o encaminhamento para a rede de saúde e até comunidades terapêuticas em parceria com o Governo do Estado

▼ Retorno para outros

Estados

Pessoas que vêm de fora do Estado ou de outro município e quiserem voltar a seus locais de origem podem ter a passagem custeada pela prefeitura. A prefeitura também possui um abrigo com capacidade para 40 pessoas em

situação de migração.

▼ Aluguel Social

Benefício é de até um salário mínimo para alugar uma casa em qualquer bairro do município. A pessoa tem de estar há um ano sendo acompanhada pelo programa